



Fra Jesús Etayo
Priore Generale

Roma, 08 de dezembro de 2021
Prot. N. PG062/2021

NATAL DE 2021

“Manifestou-se a graça de Deus” (Tt 2,11)

A TODOS OS MEMBROS DA FAMÍLIA HOSPITALEIRA DE SÃO JOÃO DE DEUS

Caríssimos Irmãos, Colaboradores e Amigos:



Estamos a aproximar-nos do Natal e quero enviar-vos as minhas saudações e os meus votos sinceros de que a graça de Deus, que a vinda do Senhor nos traz, encha de luz e esperança cada um de vós e as vossas famílias, as pessoas que estão doentes e a sofrer, por várias razões e, em geral, todo o nosso mundo, tão necessitado da graça e do amor de Deus.

Há um ano, o mundo estava confinado por causa da pandemia do Covid-19 e, apesar disso, também celebrámos o Natal, também o Senhor nasceu, viveu e sofreu connosco nestes tempos difíceis. Este ano, embora as coisas pareçam estar muito melhor, graças principalmente às vacinas, a pandemia continua presente e, por isso, todos temos de ser muito prudentes e respeitar as medidas sanitárias previstas. Esperamos que as vacinas cheguem em breve a todas as partes do mundo, para que todos possam estar a salvo deste vírus. Esperamos também que aqueles que rejeitam as vacinas compreendam, para o seu próprio bem ou, pelo menos, para o bem dos outros, que é necessário também eles estarem vacinados para combater definitivamente a pandemia, como nos recomendam os cientistas e as autoridades, incluindo as da Igreja. Neste Natal, peçamos ao Menino Deus pelas pessoas que sofrem as consequências da pandemia, quaisquer que elas sejam, tanto nos nossos Centros como em todas as partes do mundo.

No Natal celebramos o mistério da Encarnação de Deus, a sua presença entre nós. Que grande mistério! Mas, também, que grande realidade, que grande dom para a nossa humanidade! O que seria de nós se Deus não tivesse tido compaixão de nós, sempre pobres, como vemos na pandemia, quase sempre cegos, muitas vezes perdidos na vida e abandonados à nossa sorte, entre sombras, guerras e conflitos que nos destroem? Mas não. Por puro amor, Deus decidiu estar presente entre nós, caminhar connosco, partilhar a nossa vida. Encarnando-se por meio do seu Filho, *a graça de Deus manifestou-se no mundo* para nos dar vida e salvação. Este é o maior gesto de *hospitalidade* que jamais se viu: Deus veio habitar no meio de nós e a sua graça encheu o mundo de vida e de luz. Preparemo-nos para acolher a sua vinda!

É verdade que, quando olhamos à nossa volta, ainda vemos muita dor e sofrimento, muitos conflitos e agressividade, desrespeito pelas pessoas mais pobres e mais necessitadas, pela terra, pelo ambiente, e tantas outras realidades de obscuridade. Mas, no meio de tudo isto, este ano, o Deus Menino nascerá no Natal para nos trazer a paz, a vida e a salvação. É a semente que Deus plantou e que triunfará no mundo. Essa será a sua última palavra.

Esta semente de Deus está presente no nosso mundo de muitas maneiras e, concretamente, através de muitos *gestos de amor e hospitalidade* que também a nossa Família Hospitaleira de São João de Deus realiza constantemente. Neste tempo de pandemia assistimos a muitos desses gestos, nas Províncias e Casas da nossa Ordem, através de programas e iniciativas que são expressões claras da presença de Deus no mundo e, em última análise, do Natal. Seria preciso muito espaço para os mencionar todos; por isso, refiro apenas alguns exemplos:

Em Havana (Cuba), o Lar de Idosos S. Rafael, desde março de 2020 e devido às restrições impostas pela pandemia, leva diariamente comida às casas de 40 idosos doentes e necessitados, em 6 bairros diferentes. Alguns deles, em regime de semi-internamento, não podem deslocar-se até ao Lar, estando em confinamento. A presença do amor de Deus é também uma realidade na Índia, onde os nossos Irmãos da Casa de Poonamallee ajudaram um grupo de pobres e idosos, fornecendo alimentos e bens de primeira necessidade durante a pandemia. Foram muitos os projetos levados a cabo para ajudar pessoas pobres e indigentes e muitos os programas de assistência aos doentes e suas famílias durante este tempo, incluindo a assistência espiritual, que é importantíssima nestas situações. Os Irmãos, Colaboradores e Voluntários têm sido verdadeiros *anjos do céu* ao lado dos doentes.

Gostaria de mencionar ainda o projeto denominado "Ligando emoções" ("*Conectando Emociones*"), do nosso Centro Social de Esplugues de Llobregat, em Barcelona, que visa reduzir o sentimento de solidão e angústia de que os doentes internados sofrem por não poderem receber visitas durante o confinamento, devido ao coronavírus. Para isso, quando esta necessidade emocional é detetada, promovem contactos, por meio de videochamadas (via *WhatsApp*), entre os doentes internados e as suas famílias. Em muitos outros centros, foram criados programas semelhantes, ou de outro tipo, para ajudar os doentes e as famílias. Alguns programas foram desenvolvidos nos campos da saúde mental, inclusão social ou toxicodependência, tais como um programa chamado *VIVO*, no hospital de Manizales (Colômbia), que presta cuidados a crianças e adolescentes vítimas de diferentes formas de vício. Agradeço a todos, porque com esta criatividade e compromisso, compreenderam que chegara "*a hora da hospitalidade*" e tornaram presente o Deus encarnado no meio dos doentes e necessitados, uma expressão viva do Natal.

No próximo ano terão lugar dois eventos de grande significado e transcendência: a comemoração do 450º aniversário da aprovação da Ordem como Instituto religioso sob a Regra de Santo Agostinho, quando a nossa família religiosa foi reconhecida como "Fraternidade Hospitaleira de São João de Deus" pelo Papa São Pio V, a 1 de janeiro de 1572, com a Bula *Licet ex debito*; além disso, serão realizados os Capítulos Provinciais, se a pandemia o permitir. Estes dois factos dão-nos a oportunidade de agradecer ao Senhor pela vocação de hospitalidade que recebemos e de ouvir a voz do seu Espírito, para continuarmos a responder fielmente e a discernir e orientar a vida da Ordem nos próximos anos, seguindo o exemplo e o espírito de São João de Deus, nosso Fundador. Encorajo todos a viver estes eventos com alegria e com o máximo empenho.

Desejo a todos, Irmãos, Colaboradores, Voluntários, Benfeitores e Amigos da Ordem, aos doentes e às pessoas assistidas nos nossos Centros e às suas famílias, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo de 2022. O mesmo desejo para as vossas famílias. Aos Irmãos e Colaboradores que durante estes dias estarão de serviço para prestar assistência às pessoas presentes nos nossos Centros, especialmente no Dia de Natal, o meu mais sincero agradecimento e reconhecimento pelo vosso testemunho de hospitalidade, demonstrando mais uma vez que a *graça de Deus se manifestou* no meio de nós através do Menino Deus que nasceu em Belém.

Em nome de toda a Família Hospitaleira de São João de Deus da Cúria Geral – Irmãos e colaboradores – desejo para todos vós um Feliz Natal cheio de esperança e hospitalidade!



Ir. Jesús Etayo
Superior Geral